

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXV Semana de Iniciação Científica da URCA
VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



**UMA OCORRÊNCIA INÉDITA DE *CYPRIDOPSIS VIDUA* (MÜLLER, 1776)
(CRUSTACEA, OSTRACODA) NO ESTADO DO CEARÁ**

Mayara Maria da Silva¹, Lucas Silveira Antonietto²

Resumo: A classe dos ostracodes é notável entre os crustáceos pela abundância de formas viventes e fósseis e capacidade de ocupação de nichos ecológicos. Todavia, o grupo é virtualmente desconhecido público em geral (em especial comparado aos Decapoda), o que se traduz regularmente em carência de interessados no estudo científico destes organismos. O objetivo do presente trabalho é reportar a ocorrência da espécie *Cypridopsis vidua* (Müller, 1776), até então inédita no Estado do Ceará. Os espécimes desta espécie foram identificados de amostra coletada no Açude Olho d'Água (Ponto 2, Sangradouro–Torre), na Cidade de Várzea Alegre, a cerca de 80 km de Juazeiro do Norte, em 22/01/2014. A amostra foi obtida via coleta na zona planctônica do açude, utilizando uma rede de captura com malha de 40µm. O material coletado foi conservado em formol, o qual preserva ostracodes de forma eficiente, porém levando à descoloração e descalcificação dos espécimes – o que não comprometeu, contudo, a identificação dos espécimes. Os materiais foram preparados para análise no Laboratório de Crustáceos do Semi-Árido (LACRUSE), onde ocorreu a reconcentração das amostras em peneira metálica (mesh de 125µm), sob água corrente e com o auxílio de uma pisseta. O material concentrado foi analisado em lupas estereoscópicas no Laboratório de Paleontologia da URCA (LPU), utilizando uma placa de Petri com marcação especial quadriculada e pincéis tamanho 0. Os espécimes de *Cypridopsis vidua* foram coletados e separados da amostra original em tubo de Eppendorf, junto a outros pertencentes a espécies não identificadas de ostracodes. Os resultados deste trabalho indicam a presença de *Cypridopsis vidua* em ambientes aquáticos límnicos do Ceará, os quais ainda são pouco estudados em sua diversidade de ostracodes. Dessa forma, *Cypridopsis vidua* se junta às espécies *Chlamydoteca vanhoeffeni* (Daday, 1911), *Chlamydotheca wrighti* Tressler, 1949, *Chlamydotheca braziliensis* Tressler, 1949, *Chlamydotheca deformis cearaensis* Kotzian, 1974 e *Strandesia pedroensis* Tressler, 1949 como uma das seis espécies de ostracodes límnicos recentes atualmente conhecidas do Estado do Ceará.

Palavras-chave: Ostracodologia. Biodiversidade. Caatinga. *Cypridopsis vidua*.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao convênio FECOP pelo financiamento deste projeto via bolsas de iniciação científica.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: mayara.maria@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: mayara.maria@urca.br